



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
2 de abril de 2019	4 de março de 2019	12ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre KNI da Intosai	Bratislava/Eslováquia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
EFS da Eslováquia	Viagem 93/2019	Leonardo Naves Sousa

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

As Reuniões do Grupo de Trabalho da INTOSAI sobre Indicadores Chave Nacionais são realizadas anualmente e sediadas por uma das Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) membro do grupo de trabalho. Essas reuniões destinam-se à discussão dos trabalhos realizados no último ano, de temas técnicos de interesse das EFS e a definição do plano de trabalho para o ano seguinte.

O TCU é membro desse grupo de trabalho desde 2015, sediou a 10ª Reunião que ocorreu em abril de 2017 e conduziu um subprojeto sobre Indicadores Chave Nacionais (KNI, por sua sigla em inglês) e Governança Pública que foi apresentado na reunião 11ª Reunião do grupo, que ocorreu em 2018.

RELATO

A 12ª Reunião do Grupo de Trabalho da INTOSAI sobre Indicadores Chave Nacionais tratou essencialmente do relatório das atividades desenvolvidas pelo grupo no período de abril de 2018 a março de 2019, da apresentação da Organização Africana de Entidades Fiscalizadoras Superiores de Língua Inglesa (Afrosai-e, por sua sigla em inglês) como observadora do grupo de trabalho, do relatório de progresso sobre o desenvolvimento das Orientações sobre Auditoria do uso e do desenvolvimento de KNI, do relatório de progresso sobre o desenvolvimento das Orientações sobre Auditoria da Confiabilidade das Previsões Macroeconômicas, do relatório de progresso sobre a preparação do XXIII Congresso Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INCOSAI, por sua sigla em inglês), da apresentação da EFS do Azerbaijão, da EFS da Bielorrússia e da EFS do Kuwait como novos membros do grupo de trabalho, da apresentação da

EFS da República Tcheca sobre o projeto de intercâmbio de informações de benchmarking, das apresentações de três especialistas convidados sobre o tema “Implementação e Implicações dos Indicadores Chave Nacionais na Eslováquia e na perspectiva da União Europeia”, das apresentações das EFS da Eslováquia, da Áustria, da Bulgária, da Indonésia, da Itália, do Cazaquistão e do Kuwait sobre suas experiências com KNI e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da apresentação, feita pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ, por sua sigla em alemão), como observadora do grupo de trabalho, da discussão do futuro do grupo e da aprovação do Plano de Trabalho do grupo para 2019.

O relatório das atividades desenvolvidas pelo grupo no período de abril de 2018 a março de 2019, apresentado pelo Sr. Dmitry Zaytsev, Secretário Executivo do grupo de trabalho sobre KNI, destacou a realização da 11ª Reunião do grupo de trabalho, realizada em Roma, em março de 2018, o andamento da elaboração das orientações sobre auditoria do uso e desenvolvimento de KNI, das orientações sobre auditoria da confiabilidade das previsões macroeconômicas e da preparação do XXIII INCOSAI, a admissão da EFS do Azerbaijão, da EFS da Bielorrússia e da EFS do Kuwait como membros do grupo e da Afrosai-e como observador do grupo.

Em sua apresentação como novo membro do grupo de trabalho, o representante da EFS do Azerbaijão fez uma rápida contextualização sobre seu país e descreveu a atuação da EFS nos seguintes temas relacionados com KNI: o relatório de execução orçamentária, o relatório com a opinião sobre a Lei de Orçamento do Estado e duas ferramentas de diagnóstico fiscal, “Public Expenditure and Financial Accountability” (PEFA) e “Open Budget Index” (OBI).

Em sua apresentação como novo membro do grupo de trabalho, o representante da EFS da Bielorrússia expos as principais características da EFS: competências, organização, ferramentas utilizadas em suas atividades e atuação internacional.

Em sua apresentação, a representante da EFS da República Tcheca falou da importância da comparação internacional entre as práticas adotadas pelas diferentes EFS. Em seguida, ela apresentou o projeto de intercâmbio de informações de benchmarking (BIEP, por sua sigla em inglês), um projeto no qual as EFS compartilham dados e informações sobre fiscalizações e demais trabalhos realizados, com o intuito de comparar as práticas em diferentes países. Tendo em vista que o BIEP já havia sido apresentado na reunião de 2018, a representante da EFS da República Tcheca buscou mostrar como utilizar o site do BIEP, na prática.

O relatório de progresso sobre o desenvolvimento das Orientações sobre Auditoria do Uso e do Desenvolvimento de KNI, apresentado pelo Sr. Anton Kosyanenko, da EFS da Rússia, tratou do contexto do projeto, seu cronograma, das etapas de revisão pelas quais o documento já passou, dos principais comentários recebidos e das mudanças efetuadas em decorrência desses comentários, dos pontos chave abordados pelo guia, dos próximos passos e do cronograma das próximas etapas.

O relatório de progresso sobre o desenvolvimento das Orientações sobre Auditoria da Confiabilidade das Previsões Macroeconômicas, apresentado pelo Sr. Anton Kosyanenko, da EFS da Rússia, tratou dos principais objetivos das orientações, das normas correlatas da INTOSAI, de algumas causas de previsões não confiáveis, de onde esse tipo de auditoria se encaixa nas atividades das EFS e do cronograma das próximas etapas.

Em sua apresentação sobre a preparação do XXIII Congresso Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores, o Sr. Dmitry Zaytsev falou sobre os avanços com relação ao desenvolvimento do chamado Tema II da INCOSAI – “O papel das EFS na atingimento das prioridades e metas nacionais” e apresentou os desafios e as expectativas para a discussão do referido tema durante a XIII INCOSAI.

A reunião contou também com as apresentações de três especialistas convidados que trataram do tema “Implementação e Implicações dos Indicadores Chave Nacionais na Eslováquia e na perspectiva da União Europeia”.

O primeiro especialista, Sr. Igor Sulaj, Vice-Presidente da EFS da Eslováquia, falou da experiência de seu país com KNI, dando destaque para o papel da EFS da Eslováquia nesse contexto.

O Sr. Ivan Sramko - Presidente do Conselho de Responsabilidade Orçamentária (CBR, por sua sigla em inglês), falou sobre a necessidade de melhores indicadores para uma política fiscal melhor. Ele apresentou o CBR, tratou de conceitos chave relacionados à política fiscal, da dívida pública e da sustentabilidade de longo prazo.

O terceiro especialista, Sr. Stefan Kis, da divisão “Value for Money Unit” do Ministério das Finanças da Eslováquia, falou do papel dos indicadores de resultados na tomada de decisões de políticas públicas na Eslováquia.

A representante da EFS da Eslováquia apresentou os resultados da auditoria operacional sobre a preparação do governo para a implementação do ODS. O trabalho foi feito sob orientação da Iniciativa para o Desenvolvimento da INTOSAI (IDI) e foi conduzido em paralelo por mais de 70 EFS, ao longo do ano de 2018.

A representante da EFS da Áustria apresentou uma auditoria sobre a implementação dos ODS na Áustria. Ela tratou dos objetivos da auditoria, das entidades auditadas, dos principais achados, das principais recomendações e do plano de realizar a auditoria de uma meta específica, em 2019, provavelmente a meta 12.3.

A representante da EFS da Bulgária apresentou a experiência da EFS em auditorias relacionadas com KNI e Governança. Ela tratou do planejamento de auditorias operacionais para o período de 2019 – 2021, do uso de KNI na escolha dos temas a serem auditados, da abordagem de auditoria, dos critérios e questões de auditoria e de alguns resultados alcançados por trabalhos já realizados.

O representante da EFS da Indonésia também apresentou sua experiência na auditoria da preparação do governo para a implementação do ODS. Assim como no caso da EFS da Eslováquia, a auditoria foi realizada sob orientação da IDI, em paralelo com mais de 70 EFS.

O representante da EFS da Itália fez uma apresentação sobre os recentes desenvolvimentos de KNI na Itália. Ele tratou, mais especificamente, da iniciativa italiana Bem-estar Equitativo e Sustentável (BES), desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estatísticas (ISTAT, por sua sigla em italiano) para produzir um painel de indicadores capaz de fornecer uma visão compartilhada do progresso da sociedade italiana, e de como os indicadores BES foram incorporados ao ciclo orçamentário italiano.

Os representantes da EFS do Kuwait apresentaram a visão da EFS, a Visão Kuwait 2035, falaram mais detalhadamente do projeto para “Desenvolver a estrutura nacional para medir o desempenho do governo no Kuwait” e concluíram com as opiniões da EFS do Kuwait sobre as Orientações sobre Auditoria do Uso e do Desenvolvimento de KNI.

Na sua apresentação como observador do grupo, a representante da GIZ falou sobre o tema “Enfrentando os riscos no ambiente de Gestão das Finanças Públicas: O Sistema de Relatórios da Gestão das Finanças Públicas (PFM, por sua sigla em inglês)”. Entre os aspectos abordados, a representante da GIZ falou sobre o que as EFS sabem sobre seus ambientes PFM e sobre o fortalecimento do papel das EFS na melhoria das finanças públicas.

Por fim, foram apresentados os novos desafios e as novas direções a serem adotadas pelo grupo de trabalho e foi aprovado o Plano de Trabalho para 2019.

Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo grupo, além da importante troca de experiência com as demais EFS, cabe destacar os trabalhos de desenvolvimento das Orientações sobre Auditoria do uso e do desenvolvimento de KNI e sobre Auditoria da Confiabilidade das Previsões Macroeconômicas. Essas orientações serão muito importantes tanto para o TCU quanto para a comunidade da INTOSAI.

Como membro do Grupo de Trabalho sobre Indicadores Chave Nacionais da, o TCU deverá:

1. Acompanhar as próximas etapas da elaboração das Orientações sobre Auditoria do uso e do desenvolvimento de KNI.
2. Acompanhar as próximas etapas da elaboração das Orientações sobre Auditoria da Confiabilidade das Previsões Macroeconômicas.
3. Participar das discussões acerca do Tema II da XXIII INCOSAI.
4. Participar das discussões acerca das transformações pelas quais o grupo passará em breve: aprovação dos novos objetivos e do novo nome do grupo, além do desenvolvimento do novo termo de referência do grupo.